REQUERIMENTO n.º DE 2023 (do Sr. Felipe Francischini)

Requer que o Projeto de Lei n.º 685 de 2023, seja distribuído para a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS).

Senhor Presidente,

Requeiro a redistribuição do Projeto de Lei n.º 685 de 2023, para a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços - CICS, para análise de mérito, com fundamento na alínea "a" do Inciso II do art. 139, combinado com a alínea "g" do Inciso XXVII do art. 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD.

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei n.º 685 de 2023, estabelece critérios para arrecadação, aplicação e destinação de recursos referentes às festividades e celebrações de formaturas de estudantes, objetivos similares e dá outras providências.

O despacho inicial determinou a distribuição da proposta legislativa apenas para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), para ser analisado o mérito e admissibilidade. Conforme despacho da Mesa, a forma de apreciação é conclusiva, tal como prevê o Art. 24, II, do RICD. É fundamental ressaltar, no entanto, que o projeto afeta diretamente a área de serviços prestados por empresas de formaturas e eventos.



O projeto dispõe sobre o <u>serviço prestado por empresas do ramo de</u> <u>formaturas e eventos</u>. Tal premissa se mostra inequívoca com o teor de seu <u>art. 4°</u>, vejamos:

- "Art. 4° Somente poderão ser contratadas para a execução das celebrações empresas em situação de plena regularidade tributária e cadastral, o que deverá ser atestado mediante a apresentação das devidas certidões no momento da formalização do instrumento.
- § 1º As empresas fornecedoras de serviços de Formatura respondem, independentemente da existência de culpa, pelos vícios de qualidade e pela reparação dos danos eventualmente causados à coletividade de estudantes representados pela Comissão.
- § 2º A responsabilidade das **empresas fornecedoras de serviços de Formatura** se aplica, também, aos eventuais vícios e danos gerados por outras empresas por ela contratadas mediante terceiração."

Dito isso, a alínea "g" do inciso XXVII do art. 32 do RICD, é clara em determinar a competência da CICS para a análise das matérias relativas <u>à</u> <u>prestação de serviços, exceto os de natureza financeira</u>. Assim, <u>não restam dúvidas</u> que o projeto de lei em tela, aborda tal temática, estando, com isso, no <u>campo de atuação da CICS</u>.

Diante deste contexto, considerando que o projeto abordar matéria relativa à prestação de serviços, <u>é necessária a manifestação da CICS</u>, razão pela qual, <u>deve haver a redistribuição da proposição a esta comissão</u>.

Requer-se, portanto, <u>a revisão do despacho inicial do Projeto de Lei</u>
<u>n.º 685 de 2023</u>, para que a <u>CICS se manifeste</u> sobre a proposta.

Sala das Sessões, setembro de 2023

FELIPE FRANCISCHINI UNIÃO BRASIL/PR

